



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte”.*

(RdV 24)



Hoje, 18 de outubro de 2024, às 17h00,  
na Comunidade de Verona – Itália,  
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã,  
**Maria, Ir. Maria Costanza Dellai,**  
de 96 anos de idade e 66 de vida religiosa.

*“Eu vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça”.* Com estas palavras, da Aclamação ao Evangelho, na Festa de São Lucas Evangelista, agradecemos ao Bom Pastor pelo dom da vida de Ir. Costanza, que nos deixa o testemunho de Pastorinha fiel à vocação e missão, simples e humilde, com o desejo constante de “agradar” ao Pastor bom.

Maria nasceu em 26 de março de 1928, em Longa di Schiavon (VI), sendo batizada em 29 de março do mesmo ano, sempre em Longa, na Paróquia São João Batista. Entro na Congregação em Albano Laziale – Casa Mãe, aos 12 de setembro de 1955, e, no noviciado, em 02 de setembro de 1957. Emitiu a primeira profissão em Albano Laziale – Casa Mãe, aos 03 de setembro de 1958, assumindo o nome de Maria Costanza. Depois da primeira profissão, foi enviada à comunidade de Bonavigo (VR), onde ficou durante o período dos votos temporários. Sucessivamente, voltou para a Casa Mãe, onde emitiu os votos perpétuos em 03 de setembro de 1963.

Ir. Costanza foi uma irmã de oração, simples, alegre, generosa e de grande dedicação na pastoral. Tinha um senso de humorismo muito aguçado, que lhe permitia de simplificar as coisas, dom que lhe ajudou muito no período de provação, durante a sua doença.

Uma Pastorinha partilha que, em uma experiência recente, a encontrou *sozinha, na cadeira de rodas, em frente ao Sacrário, na capela*. Descreve-a como *uma Irmã que manteve a fé no significado do nome que assumiu no momento da sua doação ao Senhor: Costanza, ou seja, mulher capaz de firmeza e perseverança. A síntese de toda a sua longa vida, poderia ser resumida no seu desejo de buscar o Senhor, de estar diante dEle, para servir as irmãs e os irmãos, aceitando os próprios limites e os dos outros, até o último respiro.*

Depois da Profissão Perpétua foi enviada à comunidade Premadio Valdidentro (SO), onde foi também superiora. Em 1974, retornou à Albano Laziale – Casa Mãe, onde viveu um tempo de estudo e, em 1976, foi para Farra di Feltre (BL), onde permaneceu por cerca de trinta e oito anos, sendo superiora da comunidade por alguns anos. A partir de 2014, passou a fazer parte da Comunidade

Provincial de Itália Centro Norte, com sede em Verona. Depois da unificação das duas Províncias italianas, em junho de 2021, Ir. Costanza permaneceu em Verona, fazendo parte da comunidade das Irmãs idosas, prestando a sua ajuda com alegria e generosidade, nos diversos serviços.

Em 2023, inesperadamente, sofreu um AVC, do qual conseguiu se recuperar parcialmente. Hoje, repentinamente, teve uma insuficiência renal, seguida de uma parada cardiocirculatória. Agradecemos as Irmãs e os funcionários que, neste tempo, cuidaram com muita paciência, amor e prontidão da Ir. Costanza, que viveu até o fim, os momentos de oração e vida fraterna, com viva disponibilidade, não obstante a precariedade da sua saúde.

*As Irmãs testemunham que Ir. Costanza, tinha um caráter sociável e determinado, amava a vida, sabia aproveitar as pequenas coisas, era muito precisa e cuidadosa em tudo que fazia; desejava ser sempre útil, mesmo na velhice e na doença. Tinha senso de humor e um talento especial para fazer anedotas e contar piadas, contribuindo assim para a alegria da comunidade. Estar com ela era um prazer, mesmo na sua imobilidade, sorria e se interessava pelas irmãs e pelo que acontecia na comunidade; apesar da dificuldade de se expressar, conseguia se fazer entender e assim era muito bem compreendida.*

*O Senhor deu-lhe uma memória viva e uma grande clareza até ao fim. Ela se fez amar e as irmãs da comunidade também a amaram muito, permanecendo perto dela, apoiando-a na sua enfermidade e fazendo-a participar, tanto quanto possível, nos momentos significativos da vida comunitária. Sentiremos falta do seu sorriso, da sua companhia amável, da sua voz clara ao proclamar (enquanto pôde) a Palavra de Deus. E somos gratas ao Pastor, que veio buscá-la no lugar onde ela queria: não no hospital, mas na comunidade.*

Querida Ir. Costanza, enquanto lhe confiamos à Misericórdia do Pai, agradecemos pelo seu testemunho de Pastorinha fiel e alegre, e lhe pedimos que interceda pelo dom da Paz e o dom do Espírito para os Pais e Mães sinodais, reunidos em Roma, nestes dias.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Barcelona (Venezuela), 18 de outubro de 2024  
*Festa de São Lucas Evangelista*